



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

| | | | | |
|------------------|---|-----------------|-------|-----------------------|
| Câmara: | Câmara Temática de Infraestrutura e Logística do Agronegócio | | | |
| Título: | Reunião Ordinária N. 36 | | | |
| Local: | Sala de Reuniões do CNPA. Térreo do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF | | | |
| Data da reunião: | 04/06/2014 | Hora de início: | 09:00 | Hora de encerramento: |

Pauta da Reunião

09:00h - Abertura.

09:05h - Aprovação das Atas 35ª Reunião Ordinária e 2ª Reunião Extraordinária.

09:10h - Avisos:

- Avisos da Secretaria.
- Avisos da Coordenação das Câmaras.

09:20h - Avanços e Oportunidades na Navegação de Interior - ANTAQ.

10:00h - PHE – Plano Hidroviário Estratégico – Ministério dos Transportes

10:40h - Lei dos Motoristas – Aprovação na Câmara dos Deputados e Estratégias Futuras - ACEBRA/ATR Brasil

- Peso por Eixo (Resolução Contran)
- Vale Pedágio

11:20h - Logística do setor sucroalcooleiro - Resolução específica do transporte de cana de açúcar – ANUT

12:00h - Navegação na Hidrovia Paraná-Tietê - CNA

- Eclusa de 3 Irmãos
- PL 5335/2009

12:40h - Assuntos Gerais.

13:00h - Encerramento.

Lista de Participantes

| | Nome | Entidade | Frq | Assinatura |
|----|---------------------------------|--------------|-----|------------|
| 1 | José Ramos Torres de Melo Filho | CNA | PR | |
| 2 | Luiz Antônio Fayet | CNA | PR | |
| 3 | CARLOS ALBERTO NUNES BATISTA | | PR | |
| 4 | OSCAR AFONSO DA SILVA JUNIOR | | PR | |
| 5 | LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA | CGAC/SE/MAPA | PR | |
| 6 | SAMARONE FORTUNATO MARINS ARITA | CGAC/SE/MAPA | PR | |
| 7 | Leonardo Botelho Zilio | ABIOVE | PR | |
| 8 | WAGNER DE SOUSA MOREIRA | ABTP | PR | |
| 9 | Roberto Carsalade Queiroga | ACEBRA | PR | |
| 10 | José Raimundo dos Santos | AIBA | PR | |
| 11 | Luis Augusto Preto | ANA | PR | |
| 12 | Sérgio Castanho Teixeira Mendes | ANEA | PR | |



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
SE - Secretaria Executiva
CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Ata de reunião

| | | | | |
|----|---------------------------------------|---------------|----|--|
| 13 | Sérgio Castanho Teixeira Mendes | ANEC | PR | |
| 14 | Adalberto Tokarski | ANTAQ | PR | |
| 15 | Luis Henrique Teixeira Baldez | ANUT | PR | |
| 16 | Wellingto da Silva Vieria | CNI | PR | |
| 17 | Jefferson Rodrigues Bayer | CODESA | PR | |
| 18 | Carlos Eduardo Cruz Tavares | CONAB | PR | |
| 19 | Paulo Fernando Amorim de Campos | FECOAGRO/RS | PR | |
| 20 | Marcelo Chaves Neri dos Santos | FENAMAR | PR | |
| 21 | JOSE RICARDO SEVERO | FEPLANA | PR | |
| 22 | Carlos Alberto Pereira de Albuquerque | IBRAF | PR | |
| 23 | Luiz Carlos Rodrigues Ribeiro | MT | PR | |
| 24 | Paulo Carneiro Junqueira | OCB | PR | |
| 25 | MARINA CAMARGO PEREIRA NUNES | SPA/MAPA | PR | |
| 26 | Alex Augusto Sanches Trevizan | VALEC | PR | |
| 27 | Eduardo Antônio Tavares Quadros | VALEC | PR | |
| 28 | Mário Ferreira Campos Filho | FNS | PR | |
| 29 | Miguel Rubens Tranin | FNS | PR | |
| 30 | Liliam Santos | GS1 Brasil | PR | |
| 31 | Gilson | ABCDAO | CO | |
| 32 | Vanessa | ACEBRA | CO | |
| 33 | Ciro | ANA | CO | |
| 34 | Dax Andrade | ANTAQ | CO | |
| 35 | Jerônimo Goergen | Câmara | CO | |
| 36 | Valdir Colatto | Câmara | CO | |
| 37 | Paulo Fernando | FECOAGRO/RS | CO | |
| 38 | Mário Campos | FNS | CO | |
| 39 | Lúcia Barillo | MT | CO | |
| 40 | Luiz Rangel | SDC/MAPA | CO | |
| 41 | Seneri Paludo | SPA/MAPA | CO | |
| 42 | Luis Resano | SYNDARMA | CO | |
| 43 | Leobino Araújo | Umbelino Lôbo | CO | |
| 44 | Danilo Bettega | VALEC | CO | |

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

1 - Abertura

Sr José Torres de Mello, Presidente da Câmara, saudou a todos e falou da importância da infraestrutura para o agronegócio e do empenho do MAPA na busca de soluções que contemplem o setor.

Em seguida, Sr Seneri Paludo, Secretário de Política Agrícola, saudando a todos falou do trabalho do Ministro com respeito ao tema infraestrutura e logística, lembrando que apesar de não ser área finalística do MAPA o assunto influencia



grandemente o agronegócio. Relatou a importância do tema para o Brasil Central e sua satisfação em contribuir para o processo, reforçando que agendará participação nas reuniões e que a SPA está aberta para sugestões de modo a construir uma agenda positiva sobre o tema.

Na seqüência, o Sr José Torres de Mello, Presidente da Câmara relatou visita do Grupo Temático (GT) a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) no sentido de construir uma pauta de colaboração. Informou ainda que a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) recebeu a Associação Nacional dos Usuários do Transporte de Carga (ANUT) para debater sobre a fusão da COSAN com a ALL. Depois, destacou a importância da CTLOG, órgão de assessoramento ao ministro e ao governo federal, e agradeceu a presença do Secretário da SPA. Em seguida, informou que teria de ausentar-se devido a uma reunião na Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), propondo ao plenário que o Sr. Adalberto Tokarski, representante e Superintendente da ANTAQ, presidissem a reunião. Por fim mencionou que o Sr. Tokarski colaborou na sustentação dos temas hidroviários na Câmara e informou que o Projeto de Lei (PL), que dispõe sobre eclusas, deverá ser apreciado ainda esse ano. Então, o Sr. Adalberto Tokarski, representante da ANTAQ, relatou sua satisfação de gerenciar a Diretoria da ANTAQ e mencionou que fará do mandato uma ferramenta para trabalhar com o setor hidroviário brasileiro, navegação de cabotagem, navegação interior, busca da praticidade e, na medida do possível, a simplificação das normas. Desse modo solicitou apoio da CTLOG para debate de assuntos relativos as questões aquaviárias.

2- Aprovação das Atas da 35ª RO e 2ª Reunião Extraordinário.

As Atas das 35ª RO e 2ª RE foram aprovadas por unanimidade.

3 - Logística do setor sucroalcooleiro – Resolução específica do transporte de cana-de-açúcar – ANUT

Sr. Luiz Henrique Teixeira Baldez, representante da ANUT, saudou a todos e relatou sobre a proposição do setor sucroalcooleiro que permite o tráfego de caminhões com até 110 toneladas em vias específicas para transporte de cana. Citou a necessidade de uma resolução específica para o tema e mencionou a ocorrência de reuniões técnicas que possibilitaram um acordo comum sobre o assunto, decisão que aguarda manifestação do CONTRAN.

Com respeito ao assunto, o Sr. Mário Campos, representante do Fórum Nacional Sucroenergético (FNS), informou dos questionamentos realizados pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) sobre a segurança do trabalho no transporte de cana-de-açúcar acima do limite estabelecido pelo CONTRAN, ação que resultou em muitas contestações. Relatou que a logística de cana é feita basicamente em



estradas não pavimentadas e as resoluções vigentes visam proteger as que são pavimentadas. Nesse sentido informou que o setor fez um trabalho técnico sobre o tema onde se propõe o uso de equipamentos com eixos adicionais, o que permitiria que o peso por eixo se mantivesse sem alteração. Reforçou ainda a necessidade do atendimento do pleito visto que os questionamentos do órgão exigiriam a troca de frotas de caminhões. Concluindo, falou que a proposta do setor é aumentar o cumprimento para mais de trinta metros e adicionar eixos por equipamento.

4 – Carregamento de Estoques. Sr Fayet, representante da CNA.

Em seguida, o Sr. Fayet apresentou informações sobre o projeto carregamento de estoques, idéia desenvolvida nos anos 1990. Lembrou do salto de produção do Brasil, que, em 50 anos, passou a ser um grande exportador mundial devido ao crescimento populacional, à melhoria do nível de renda, às terras adequadas e à capacidade dos produtores brasileiros. Depois, falou sobre o histórico do projeto (inicialmente aplicado ao trigo), o qual visava, dentre outros, reduzir esforço fiscal e ajustar as curvas de oferta e demanda. Relatou sobre carregamento de estoques, relacionando consumo e produção, o qual é essencial para o Brasil. Quanto à estrutura, defendeu a implementação de uma base confiável de armazenagem, com a realização da certificação da rede de armazenagem no País, com a privatização de carregamento de estoques e a implementação de um cronograma de venda obrigatória, para evitar que os mecanismos sejam utilizados como meio especulativo. Sugeriu também que parte da reserva bancária fosse destinada ao mecanismo de carregamento de estoques, com remuneração zero para as instituições financeiras. Continuando, o Sr. Fayet apresentou dados do abastecimento interno, bem como do fluxo de exportações. Citou que o carregamento aliviaria a necessidade dos produtores colocar seus produtos no mercado e reduziria a necessidade de concessão de subvenção às operações. Em seguida, apresentou um exemplo do mercado de soja, que tem grande peso no mercado, grande potencial de expansão tanto de área quanto de produção de grãos, permitindo externalidades positivas. Também destacou a importância do milho para o agronegócio.

5 - Avanços e oportunidades na Navegação Interior – ANTAQ

O Sr. Adalberto Tokarski falou sobre a navegação interior no Brasil e o avanço dos investimentos públicos e privados. Fez um histórico da ANTAQ, autarquia especial vinculada ao MT e SEP, e projetou gráfico sobre hidrovias brasileiras e



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

vias economicamente navegáveis, a maioria localizada no norte do país. Disponibilizou estatísticas de transporte nos terminais mês a mês, apresentou informações das vias interiores por região hidrográfica e reforçou as perspectivas de maior crescimento. Mencionou a eficiência das hidrovias brasileiras, citando como exemplo o transporte de minério de ferro e outros grupos de mercadorias. Na seqüência, relatou sobre as hidrovias em uso no Brasil as quais são: a do Paraguai, a respeito da qual, apesar de algumas restrições por parte da Argentina, tem sido construída agenda positiva, com o intuito de destravar as navegações; a Hidrovia do São Francisco, que foi contratada a dragagem e um estudo junto ao Banco Mundial; e as Hidrovias do Sul, onde há um EVTEA em andamento e um esforço para navegação livre entre Brasil e Uruguai. Falou sobre o Complexo Solimões, que permitirá descongestionar sul-sudeste e destacou a retomada de investimentos no setor, mostrando os principais avanços. Em seguida falou da diferença entre Política Nacional de Transporte Hidroviário (PNTH) e Plano Hidroviário Estratégico (PHE) e informou sobre o SIGTAG, simulador logístico e ferramenta GIS, o qual auxiliará os técnicos do governo no planejamento estratégico do setor. Por fim reforçou que a ANTAQ planejará mais capacitações, além de estabelecer uma pauta propositiva.

6 - Lei dos Motoristas – Aprovação na Câmara dos Deputados e Estratégias Futuras – ACEBRA

- Peso por Eixo (Resolução CONTRAN)

- Vale Pedágio

O Sr. Roberto Queiroga, representante da Associação das Empresas Cerealistas do Brasil (ACEBRA), saudou a todos e falou do resultado do trabalho do GT, que atuou perante vários órgãos de governo. Relatou sobre os impactos da Lei dos Motoristas (12.619/2012) ao agronegócio e mencionou que as sugestões do setor foram incorporadas ao Projeto de Lei (PL) 4.246/2012, lembrando em seguida da criação da Comissão Especial destinada a debater e propor modificações à Lei dos Motoristas. Relatou que o texto foi aprovado na Câmara dos Deputados (CD), mas que no Senado Federal ocorreram modificações no texto da Lei nos seguintes pontos: extensão da jornada de trabalho, que poderia ser de até quatro horas; cobrança do pedágio sobre o eixo suspenso, que foi retirado no Senado; e à interjornada de trabalho. Sendo assim, defendeu a importância dos membros atuarem no sentido de restabelecer o texto originalmente aprovado.

Na seqüência o Deputado Federal Jerônimo Goergen agradecendo a oportunidade relatou que foi o primeiro parlamentar a protocolar o PL. Destacou a atuação da CEMOTOR no alinhamento com o Congresso e lembrou da importância de definir a condução do PL na Câmara dos Deputados no segundo



semestre, dando destaque do apoio da CTLOG nesse processo. Em seguida, o Sr Valdir Colatto saudou a todos e agradeceu o convite. Destacou a importância da atuação do setor para melhoria da logística brasileira, em especial no que diz respeito ao escoamento da produção. Quanto ao PL, resultado de discussão e negociações com os setores interessados, reforçou que a proposta era de oito horas ininterruptas, observando a proibição de dirigir por mais de 5,5 horas ininterruptas. Também relatou sobre a inclusão de teste toxicológico, que permitirá verificar a ingestão de drogas e outras substâncias no prazo de 90 dias. Por fim destacou a importância das multas serem transformadas em advertências e a definição das estradas aptas a realizar paradas.

Em seguida, o Sr. Luiz Fayet, representante da CNA, falou sobre a atuação do GT, que realiza gestão junto a Câmara dos Deputados, e defendeu uma espécie de súmula para instruir as entidades no entendimento da Lei dos Motoristas.

Em seguida, o Sr. Wellington Vieira, representante da Confederação Nacional da Indústria (CNI), reforçou a grande atuação da indústria que atua no agronegócio. O Sr. Luis Baldez, representante da ANUT, propôs encaminhamento aos membros da câmara de um resumo dos trabalhos e dos pontos polêmicos entre as Casas do Congresso Nacional e reforçou ainda a necessidade de elaboração de um documento de esclarecimento, em linguagem simples, demonstrando o que a alteração promoverá na vida dos motoristas, de modo que o agronegócio não seja visto como um vilão.

Por fim, o Sr. Roberto Queiroga lembrou da Minuta de Resolução do CONTRAN, sobre tolerância de 10% do peso por eixo. Relatou que a medida, que retornará ao Plenário do Conselho, permitirá menor incidência de multas.

6 - Navegação na Hidrovia Paraná-Tietê (Eclusa de 3 Irmãos e PL 5335/2009).

O Sr. Carlos Riva, a convite da CNA, saudou a todos e falou sobre a Hidrovia. Fez um histórico da hidrovia, planejada sob o ponto de vista do uso múltiplo de águas, mantendo a navegação em caráter perene. Relatou que nos anos 90 a hidrovia começou a funcionar, com crescimento de frota, falou da crise em 2001 e do Canal Pereira Barreto, aberto para transporte fluvial de cargas chegando ao porto de santos. Em seguida, informou que os dados do Operador Nacional do Sistema indicam que as eclusas de Ilha Solteira e de Três Irmãos estavam operando com reduzida capacidade em fevereiro e março, e que o quantitativo do lago estava baixo. Relatou que a partir do último sábado, o tráfego fluvial foi interrompido e que o Operador Nacional do Sistema tem uma norma que estabelece restrição ao Reservatório de Três Irmãos, com o estabelecimento de



uma cota mínima em metros sobre nível do mar, atualmente abaixo do fixado. Mencionou que tais regras não são fixas e defendeu a realização de um derrocamento de basalto em Três Irmãos, solução que, de acordo com ele, é exequível e definitiva.

O Sr. Tokarski defendeu medidas de curto e longo prazo e informou sobre repasse do governo para realização do derrocamento, que leva um tempo médio de três anos. Lembrou do PHE, que está em curso e por meio do qual o governo está realizado investimentos.

Em seguida, o Sr. Fayet falou sobre a manifestação ao Ministro do MAPA com respeito ao Canal Pereira Barreto, informando que a licitação não incorporou a gestão das eclusas de modo obrigatório. Também manifestou preocupação com a construção de represas em Manaus sem a correspondente construção de eclusas. Sugeriu manifestação nesse sentido ao Ministro do MAPA. Mencionou ainda que com a redução do calado em função do processo de exaustão das águas para gerar energia, ocorreu à necessidade de reduzir o transporte hidroviário, criando congestionamento nos Portos. Com isso, os operadores portuários tiveram que reduzir a operação e foram multados pela ANTAQ. Então, solicitou uma verificação pela ANTAQ dessas questões, porque acabam gerando litígios e instabilidades.

Em seguida, o Sr. Carlos Riva defendeu um Plano para o transporte hidroviário, dividido em fases bem concretas, para torná-los exequíveis e empresarialmente viáveis.

7 - Encerramento.

Não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada pelo Sr Adalberto Tokarski, o qual, excepcionalmente, presidiu parte da reunião.

Preposições

| Item | Item da reunião |
|------|-----------------|
| | |

Ações

| Item | Ação | Responsável | Dt. prevista |
|------|------|-------------|--------------|
| | | | |

Dados da próxima reunião

| | |
|------------------|-----------------|
| Local: | |
| Data da reunião: | Hora de início: |
| Pauta da Reunião | |
| | |

Anexos



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

| Arquivo | Descrição |
|---------|-----------|
|---------|-----------|